

PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1

**META TRANSVERSAL 2: INCORPORAÇÃO DA INTERNET AO
PROCESSO EDUCACIONAL**

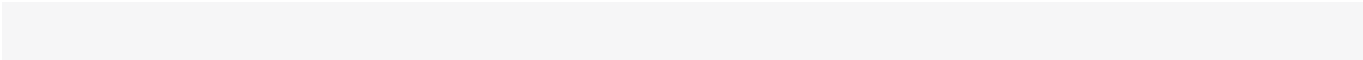
NOVEMBRO | 2024





PROJETO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CORREDOR SOCIAL DA EDUCAÇÃO NO JARDIM CANADÁ E REGIÃO

ETAPA 1



APOIO

Vale | Equipe de Relacionamento com a Comunidade no Jardim Canadá
Comitê Social do Jardim Canadá

ELABORAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Joanne Durchfort

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto
de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

CONSULTORIA

Elvis Cesar Bonassa

Kairós Desenvolvimento Social

PESQUISA DE CAMPO

Josiely Chaves

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto
de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

REVISÃO E PROJETO GRÁFICO

Thaïs Cruz

Centro de Memória, Informação e Pesquisa do Instituto
de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim

O **Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim (IDLI-CJ)**, é uma Organização Não Governamental sem fins lucrativos, que busca contribuir para a formação humana e o desenvolvimento comunitário no Jardim Canadá e região, por intermédio da educação complementar integrada e de pesquisas que reconhecem e valorizam as riquezas locais começando pela criança. Seu **Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP)** sobre o Jardim Canadá e região, desenvolve pesquisas e contribui para o registro e reflexão sobre os dados locais.

Joanne Durchfort, Mestre em Sociologia com especialização em Sociologia Econômica e Estudos Históricos Comparativos pela Duke University, graduou-se em Sociologia e Francês pela Bowdoin College nos Estados Unidos. É cofundadora e diretora executiva do Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, em Nova Lima, Minas Gerais (MG), Brasil, Organização da Sociedade Civil premiada na categoria Educação Integral pela Fundação Itaú-UNICEF. É pesquisadora do Centro de Memória, Informação e Pesquisa (CMIP) sobre o Jardim Canadá e região, cujo principal objetivo é identificar seu crescimento, suas riquezas locais e vulnerabilidades dentro do contexto histórico, assim como promover a articulação dos atores sociais.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados contidos, desde que citada a fonte.

Como citar esse texto:

Instituto de Desenvolvimento Local Integrado Casa do Jardim, 2024. Projeto para o Desenvolvimento do Corredor Social da Educação no Jardim Canadá e região, Etapa 1.

Entre em contato com a pesquisadora: Joanne Durchfort – joannedurchfort@gmail.com

META TRANSVERSAL DE INTERNET

I. Meta Transversal 2: Incorporação de Internet ao processo educacional (Transversal)

Meta transversal 2: Até 2030, contribuir para a incorporação estrutural da Internet e das tecnologias de informação ao processo educacional nas escolas do Jardim Canadá e região.

Elementos

- I. Projeto Político Pedagógico ou metodologia didática específica para uso de tecnologia na educação
- II. Equipamentos nas escolas disponíveis para alunos
- III. Formação/capacitação dos educadores
- IV. Apoio e atendimento de TI nas escolas

II. Indicadores

- 1. Existência de Projeto Político Pedagógico ou metodologia didática específica para uso de tecnologia na educação em cada escola do Jardim Canadá e região.
- 2. Proporção de computadores/tablets por aluno em cada escola do Jardim Canadá e região.
- 3. Percentual de professores capacitados para uso didático de Internet e tecnologia da informação em cada escola do Jardim Canadá e região.

III. Resultados

Para esta pesquisa, não foi possível aprofundar muito nesta meta. O que foi possível descobrir é que à nível municipal, houve um grande investimento em tecnologia no período pós pandemia, que resultou em telas interativas para as salas de aula, tablets para os alunos e laptops com chip para internet para todos os professores da rede. Houve também uma capacitação para os professores sobre a inclusão digital, para aprenderem como utilizar as telas interativas para fins pedagógicos. Existe também uma equipe de TI

disponível e itinerante para tirar dúvidas e atender as demandas. Em adição, no caso das escolas municipais, sabemos que os tablets para os alunos ao longo do tempo foram recolhidos para que utilizassem somente em sala de aula. Sabemos também que o tempo de uso da tela interativa é regulado de acordo com a faixa etária. Finalmente, sabemos que existem programas como o Matif e outros, como o Google Classroom, que são utilizados para auxiliar os alunos em seu aprendizado, e que o Centro Psicopedagógico utiliza ferramentas tecnológicas para ajudar os alunos com defasagem escolar.

No caso do Estado, sabemos que a estrutura tecnológica é extremamente limitada. Na EEMJSW não há uma internet disponibilizada para todos e também há pouquíssimos computadores para os alunos e professores. Há tela interativa. Sabemos que a Rede Recriarte e a organização Promutuca têm um projeto para desenvolver esta área na escola. Mas, este projeto ainda não foi adiante.

IV. Análise estratégica e recomendações

No caso da EEMJSW, recomendamos que paralelamente ao investimento em uma estrutura física adequada para a escola, que seja planejado também um investimento na estrutura tecnológica. A inclusão tecnológica dos alunos e professores do ensino fundamental anos finais e ensino médio, no ano de 2024, representa o potencial de desenvolvimento de habilidades de colaboração em projetos, habilidades de design, assim como habilidades de comunicação que agregam muito a formação do aluno na sociedade atual. Porém, este acesso à tecnologia, precisa ser guiado, orientado e acompanhado pedagogicamente de forma competente e sensível para que estes recursos representem um valor agregado à uma educação de base de qualidade. De fato, estes recursos têm valor quando são bem utilizados pelos alunos e professores, quando são acompanhados de um conhecimento sobre cidadania digital e ética. Se não houver orientação adequada, estes recursos podem perder o seu valor e contribuir de forma limitada para a melhoria da qualidade da educação.

No caso do município, recomendamos que o investimento em tecnologia se mantenha atualizado a nível das máquinas e dos programas, e capacitações para os professores, para que continuem a ser bem utilizados pelas escolas municipais.

Recomendamos que o município de Nova Lima considere ampliar seu investimento em tecnologia para incluir as escolas estaduais no município, a fim de valorizar seu

investimento na base e garantir que ele não seja perdido no futuro. Recomendamos que o investimento em tecnologia na EEMJSW seja realizado em parceria com as organizações sociais que já estão pensando sobre o assunto.

Dentre as organizações sociais, somente o Espaço Social Transformar oferece um projeto de laboratório de informática e projeto de design. No caso, por exemplo, da Casa do Jardim, o espaço é conscientemente sem acesso a celular ou computador para alunos, para que estes tenham tempo para estarem longe das telas e aproveitem o tempo para explorarem e interagirem através do corpo, do espaço e de forma experiencial.